

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDATOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Baellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPÚBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por trim. 2550 esc. Para o Brasil
3050 esc. (moeda francesa). Num. aviso 20 cents.
(Pagamento adiantado).

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Anuncios: cada linha 50 cent. Repetição 50%
Anuncios permanentes, preço convencional.

A MISERIA PÚBLICA e os gananciosos açambarcadores.

Povo! Ponde a inteligência e os olhos no que seja o ganancioso açambarcador!

Se hoje vos queixais de que vossos filhos padecem dum grande mal, o que será de vós se amanhã desabar um mal maior? A fome bate assustadora, principalmente á porta da solitaria cabana. Por culpa de quem? De vós e principalmente do açambarcador. Um e outro tem deveres a cumprir.

Olhai que os espelhos dourados dos salões da opulencia, não é o barro vidrado da baixela do pobre onde se refletem gestos de tristeza e angustia. Naqueles, o luxo e o bem estar nada sofrem com este estado de coisas; e nestes o constrangimento retira-se diante da fome. A repercção desta desgraça chega e sente-se mais nas classes pobres.

Não é só a fome que o ganancioso açambarcador lhes impõe. É também a dor, a tuberculose, o luto, o desespero, a prostituição e por ultimo a revolta.

Que socorro tem o povo que sofre em frente deste cataclismo — ele o mais melindroso de todos? — Só tem que apelar para a revolta contra o açambarcador. Lem-

brem-se esses miseráveis e modernos criminosos das consequencias que isto poderá acarretar para si e para o pobre do Paiz. As paixões ruins desses *cavalleiros* explorando a miseria pública reeram nelas perigosos exercitos. A exploração assim conforme vai, finará pela revolta do Povo que sofre.

A fome imposta pela ganancia dos açambarcadores, traz para a rua os verdadeiros necessitados, porque estes apertados pelas lagrimas da familia, irão legitimamente para a sedição movidos por um vislumbre de esperança que é o conseguirem uma transformação radical no procedimento daqueles verdadeiros criminosos.

Só assim o povo curará as suas desgraças.

A logica das coisas neste momento em que a audacia do açambarcador é tudo, põe de lado os costumes do cidadão pacífico.

A moral está sofrendo graves afrontas.

Se a probidade recua diante da astucia e da violencia deles, a reserva abandona a prudencia, fazendo rebentar explosões de ólera contra uma seita tão maldita.

M. F. CONTREIRAS JUNIOR.

PARLAPATÃO

Do nosso preso coliga o «Rebate» de Famalicão, transcrevemos o que segue:

O snr. Cunha, que de Leal tem apenas o nome, de tempo a tempo da ensejo a, contra o nosso costume, garrilharmos a bandeiras despregadas.

Anunciou-se o regresso à actividade política do nosso querido amigo e eminente correligionario Sr. Dr. Afonso Costa. Isto motivou o snr. Leal em esplêndido reclame, que o ia interpelar a propósito e a despropósito de imaginarias ilegalidades que o grande portuguez teria praticado quando honrosamente representou Portugal perante as nações aliadas, etc., etc., etc...

O snr. General Norton de Matos, nosso distinto correligionario e ilustre alto comissario de Angola que nesta província tem feito uma administração verdadeiramente modelar, honesta e patriótica, veio à metrópole tratar de interesses daquela importante colónia,encionando apresentar no parlamento projectos de lei a esse fim destinados.

O sr. Leal, (nome), faz gemer os prêlos, vaidosamente, pomposamente, clama, harafista, que o vai interpelar e pedir contas, etc., etc... E' claro, os srs. Dr. Afonso Costa e general Norton de Matos, riram-se como nós, das ameaças... do sr. Cunha Leal, o insigne parlapatão da política portuguesa.

NOTICIARIO

Sindicância

Está-se procedendo a uma sindicância aos actos do actual depositario da caixa postal de Santo Estevam de Briteiros.

Para esse fim estiveram na nossa redacção 3 empregados da estação telegrafo-postal de Guimarães, que em Briteiros ouviram diversas testemunhas.

Aviso importante

São avisados os contribuintes que neste concelho possuem animais de carga, de tiro e de cela, veículos de duas rodas para passageiros ou carga, veículos de quatro rodas para passageiros ou carga, bicicletas, motocicletas, side-cars, ciclocars e triciclos com motor, automóveis e caminhões, a munirem-se desde já da competente licença passada na repartição das finanças de Guimarães.

Sentimentos

Está de luto pelo falecimento de seu irmão, o sr. Domingos José Pires Basto, nosso estimado assinante em Guimarães.

Também está de luto pelo falecimento da mesma pessoa de família, o nosso preso amigo sr. António J. Seares Brandão, de Fafe.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

A carestia da vida

Em pleno São Miguel ainda, a vida apresenta-se-nos medonha! Tudo atinge preços verdadeiramente fantásticos! Assim da forma que está, impossível é viver!

Fala-se em revoluções. E a causa? A causa é a carestia da vida.

Ponha-se a vida barata e os boatos de revolução desaparecerão.

A revolução da fome é a peor de todas e, iniciada ela, generalizar-se-há, tecimentos graves se demolido os interesses do povo, do consumidor em suma, é para o que devem trabalhar todos aqueles que dirigem e administraram o paiz, fazendo abastecer os mercados convenientemente e garantindo o consumo.

Camera de Guimarães

Sessão da Comissão Executiva de 20 de outubro de 1923: Adjudicou a direcção e administração do Internato Municipal, adjunto ao Liceu Central Martins Sarmento, aos srs. José Maria da Silva, José Carlos Simões Veloso de Almeida, Gaspar Nunes e Manuel Costa Pedroso e mandou proceder ao inventário do mobiliário existente no mesmo Internato.

Procedeu-se à arrematação das obras de exploração de água potável para alimentação da povoação das Caldas das Taipas, sendo adjudicada a Manoel da Silva, de S. Claudio do Barco, pela quantia de escudos 34.905,00.

Ficou intérada do balanço dado à tesouraria municipal relativo à semana finda em 13 de Outubro passado, bem como de diferentes ofícios, a que mandou dar o necessário expediente.

Deferiu os seguintes requerimentos: do dr. Joaquim da Silva Salgado Junior, de Vila, pedindo atestado do seu comportamento moral e civil; de Mario Leite Sampaio e Castro, de Serzedo, pedindo para ser admitido ao concurso do luguer vago de zelador municipal; de Francisco da Silva Mat-

rinho, do Porto, para construir uma casa na povoação das Caldas das Taipas; de Augusto Spratlei Pinto da Silva, do Porto, para construir uma casa em Vizela; de Maria Dores Corvas, para fazer umas reparações na sua casa na rua do Espírito Santo; de Paulino da Silva, de Arosa, para construir um barraco no lugar da Bocenha, daquela freguesia; do bachelar Pedro de Barros Ribeiro, para reconstruir os muros da sua quinta da Cantonha, na freguesia da Costa, bem como rebaixar algumas pedras da calçada junto à casa; de Alberto Teixeira Carneiro, para vedar a sua propriedade denominada Casal da Quinta, confinante com a Vieira do Picoto e construir um portal na mesma propriedade; de João Pereira da Costa, de Gondomar, para seguir com uma mina na sua propriedade da Emboladoura, daquela freguesia; de José Francisco Marques, de S. Clemente de Sande, para ser reembolsado duma multa que indevidamente lhe havia sido aplicada.

— Autorizou a colocação de várias lápides e cruzes em jazigos e sepulturas do cemitério municipal de Guimarães; também autorizou a colocação de uma cruz numa sepultura perpetua do cemitério de Creixomil.

— Mandou a informar ás respectivas juntas de freguesia os requerimentos de Domingos S. Guimarães e António Fernandes.

— Aprovou por unanimidade, a proposta do vereador das Obras Municipais, cidadão Abilio da Silva Oliveira, para a criação dum lugar de capataz, com o encargo especial de manter conservação de ferramentas e utensílios e que, para evitar maiores encargos ao município, se desloque para esse lugar um empregado que em qualquer outra repartição seja disponível. Que o actual fiscal das obras fique com o encargo geral da secção, mas limitando-se ao serviço de gabinete, fiscalização técnica e direcção dos serviços de obras.

— Nomeou zelador municipal concorrente Manuel Leite S. e Castro, de Serzedo.

— Resolveu contestar a accção civil cri que são autores António José Pereira de Lima e mulher D. Maria da Sousa Almeida Lima, desta cidade, e re-a Câmara Municipal de Guimarães.

— Autorizou diferentes pagamentos.

EXPEDIENTE

Como continuamos a recorrer á cobrança por intermédio do correio e por corredor particular, daqui pedimos a todos os nossos assinantes que satisfacem as suas implicações com a máxima previdéncia.

A alguns dos nossos estimados assinantes, de V. de Baulhe, Riba de Vé, Famalicão, Cabeiras de Basto e Celorico de Basto, pedimos para satisfazerem a impor-

tância das suas assinaturas, o que antecipadamente agradecemos.

Desastre de automóvel

No pretérito domingo deu-se um lamentável desastre de automóvel de que iam sendo vítimas os nossos queridos amigos Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo Fernandes e Engenheiro Snr. Manuel Domingues dos Santos.

Cerca das 6 :12 da tarde, vindo de Ruihe, seguia o Exc.^{mo} Snr. Dr. Alfredo Fernandes pela estrada em direcção a Braga, conduzindo o seu automóvel. Próximo do apeadeiro da Aveléda o automóvel, ao entrar em uma curva fechada, e por se lhe ter furado uma câmara de ar, derrapou sobre a rampa do lado esquerdo, voltando-se e colhendo estes nossos queridos amigos.

Socorridos imediatamente pelos restantes passageiros do carro, que nada sofreram, e por amigos que vinham em outro carro, foram retirados de sob o automóvel, sendo conduzidos ao Hospital de S. Marcos, onde ficaram internados. O Ex.^{mo} Snr. Dr. Fernandes que fora retirado debaixo do carro sem sentidos, com várias contusões pelo rosto e corpo, teve um amea-

ço seu estado geral ofereceu, nas primeiras quarenta e cinco horas sérios cuidados aos médicos que o rodeavam. O Sr. Engenheiro, tinha uma fratura exposta na perna esquerda que foi imediatamente operada pelos distintos clínicos, Drs. Durval Belo e Manuel Bragança.

Logo que em Braga foi conhecido o lamentável acidente acorreram ao hospital todos os médicos e pessoas de representação da cidade a oferecer os seus serviços, e no comboio das 2 horas da madrugada chegaram do Porto os distintos clínicos drs. Pinto Leite, António Ramos e Alberto Gonçalves.

Os dois feridos teem sido constantemente muito visitados por pessoas amigas de Braga, Guimarães, Taipas, Porto e outras terras e vêm experimentando sensíveis melhorias.

Que se restabeleçam prontamente, são os votos do Jornal das Taipas.

O preço dos ovos

Já estavam caríssimos no meze passado, tendo atingido o preço de 45000 rs. a duzia! Mas acham ainda pouco as avareiras, nesta aíncia insaciável de amealhar dinheiro, embora de forma deshumana, como esta, acontecendo o mesmo com o milho, o leite, as galinhas, a batata, o feijão,

a hortalica, a fruta, etc. Custavam os ovos doze vintens, antes da guerra; pois agora multiplicaram esse preço por 17 vezes, nada menos!

E ainda não ficamos por aqui... Vem aí o Natal...

Anjinho

Contando apenas alguns rascas de existência, alou-se para o Céu, na semana passada, um filhinho do nosso amigo sr. José Furtosinhos.

Os nossos sentimentos aos desejados pais.

Cemiterio das Taipas

Já se encontra completamente limpo o cemiterio das Taipas, que ainda há poucos dias parecia não bem um recinto sagrado, mas sim um monte cheio de herbas.

Deve-se esta limpeza á nova junta de paróquia, que é digna de todos os louvores.

Segundo nos consta, também vai ser completamente limpa e pintada a frente do mesmo cemiterio e bem assinados os respectivos muros.

Na proxima quinta-feira, reúne a nova junta para resolver definitivamente sobre o debatido assunto da igreja velha e sobre os materiais que lá se encontram armazenados.

Festividades

No domingo passado, realizou-se na igreja desta povoação uma luzida festividade da primeira comunhão das crianças, constando de missa cantada, sertão e música.

No proximo domingo realiza-se a festividade de N. Senhora das Candeias, com missa cantada, sertão, procissão e arraial.

Muito louvável

Consta-nos que alguns negóciantes das Taipas vão mandar vir batata e milho das colonias, para vender barato.

Da carteira

Deu á luz, uma robusta criancinha a esposa do nosso amigo snr. Gomes Carreira, comandante do posto da G. N. R. desta vila.

Com suas famílias já regressaram da Povoa de Varzim os nossos amigos snr. L. da Silva Braga e A. Almeida Lourenço.

De visita a sua irmã encontrase no Porto o nosso amigo e corredor sr. Miguel Ribeiro Guimarães.

Esteve entre nós o nosso amigo snr. Francisco Coimbra, digno amanuense da administração, encarregado dos serviços policiais da Guimarães.

ANUNCIOS

EDITAL

A Comissão Concelhia de Administração dos Bens Eclesiáticos em Guimarães:

Faz saber que no dia 18 do corrente, às 12 horas, no edifício do Tribunal de Guimarães, é posta em arrematação para arrendamento, a an-

tiga casa da residencia do pároco da freguesia de São Sebastião, desta cidade, sob base de licitação de 250000 anualmente, visto ter ficado sem efeito a arrematação já efectuada por falta de cumprimento das clausulas do contrato.

Guimarães, 3 de Novembro de 1923.

O Presidente,
Alfredo Fernandes.

Artigos para ca-

Depósito da polvora do Estado. Vitraria, cristais e louças. tintas, óleos, vernizes & cimento. Artigos para casas. Grande sortido em serviços de louça para mesa, chá, café e lavatorio. Preços sem competência.

TERNANDES GUIMARÃES & RUA, SUCCESSIONES

RUA DA REPÚBLICA, 88 a 92 --- GUIMARÃES

JORNAL DAS TAIPAS

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

Editora e Administração - Avenida da Repúbl., 89

Ex.^{mo} Snr.

Quidade Lu. Sar
mento Funes